**Introdução à Psicologia**

**Faculdade de Economia e Administração**

**Universidade de São Paulo**

**Docente responsável: Antonio Euzébios Filho**

**Objetivos**

Introduzir elementos teóricos fundamentais da Psicologia. Analisar estudos básicos da Psicologia Social e do Trabalho. Pretende-se alcançar uma compreensão teórica e prática da Psicologia Social e do Trabalho, em um olhar crítico sobre o mundo do trabalho na atualidade. Por fim, é esperado que a disciplina possa proporcionar um encontro dos estudantes com as Ciências Sociais, alargando a sensibilidade social, o pensamento e a iniciativa dos jovens administradores na direção de uma sociedade democrática.

**Programa**

*I) Psicologia como ciência e profissão.*

- Breve histórico da Psicologia como ciência e profissão.

- As abordagens psicológicas: behaviorista, gestaltista, histórico-cultural e psicanalítica: elementos gerais.

*II. Psicologia Social: temas e espaços de atuação.*

- Um pouco da história

- As noções de indivíduo, cultura e sociedade.

- As noções de Ideologia e Representações Sociais.

- Duas ramas da Psicologia Social: Psicologia Social do trabalho e Psicologia organizacional.

*III. Psicologia Social e do Trabalho: compreendendo e agindo no mundo de trabalho.*

- Psicologia Social e os dilemas ético-políticos de ontem e hoje.

- Psicologia e mundo do trabalho.

- Ferramentas da Psicologia para lidar com o mundo do trabalho e gestão de pessoas.

- Psicologia e saúde do(a) trabalhador(a)

**Método de trabalho**

Aulas expositivas e dialogadas, leituras, apresentações de seminários e filmes.

**Avaliação**

1) Realização de trabalho escrito (5,0 pontos).

2) Apresentação de seminários (5,0 pontos)

**CRONOGRAMA 2º SEMESTRE 2018**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Datas** | **Conteúdo e metodologias/aulas** | **Bibliografia** |
| ***Agosto*** | | |
| 1 | 🡪Apresentação do programa e cronograma. |  |
| 8 | \* Psicologia como ciência e profissão  - História e constituição da psicologia. | Básica: Farr, R. M. (2006). Psicologia social moderna: um fenômeno caracteristicamente americano. Em As raízes da psicologia social moderna, 37-60. 7ª ed. Petrópolis: Vozes.  Complementar: Farr, R. M. (2006). A emergência da Psicologia como ciência natural e social na Alemanha. Em As raízes da psicologia social moderna, 37-60. 7ª ed. Petrópolis: Vozes. |
| 15 | \*Principais abordagens: behaviorismo | Básica: Baum, W. M. Behaviorismo: definição e história. In: \_\_\_\_\_. Compreender o Behaviorismo: ciência, comportamento e cultura. Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 22-34.  Complementar: Lopes, C. E. O behaviorismo radical. In:  FERREIRA, A. A. L. (Org.). A pluralidade do campo psicológico. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010. p. 91-108. |
| 22 | \*Principais abordagens: Gestalt | Básica: Moraes, M. (2010). Considerações sobre o gestaltismo: entre a ciência e a filosofia. In: Ferreira, A. A. L. (Org.). *A pluralidade do campo psicológico.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ, p.53-70.  Complementar: Asch, S. Propriedades estruturadas da experiência e da ação. In: Psicologia Social (Cap. 2). São Paulo, Comp. Ed. Nacional, 1977. |
| 29 | \*Principais abordagens: Psicologia Histórico-Cultural. | Básica: Sirgado, A. P (s/d). A corrente sócio-histórica de psicologia: fundamentos epistemológicos e perspectivas educacionais  Complementar: Leontiev, A. N. (1978). O Desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte. |
| ***Setembro*** | | |
| 5 | SEMANA DA PRÁTIA – NÃO HAVERÁ AULA. |  |
| 12 | \* Principais abordagens: Psicanálise. | Básica: Freud, S. (1976). Cinco lições de psicanálise. In S. Freud, Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud (Vol. 11). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1910).  Complementar: Garcia-Roza, L (1983). A. Freud e o inconsciente. RJ: Zahar. |
| 19 | \* As noções de indivíduo, cultura e sociedade.  - Três modelos históricos da psicologia social.  - “Toda psicologia é social”.  \*\*Discussão de filme “acorda Raimundo” | Básica: Martín-Baró. I (1985). O que estuda a Psicologia Social? Martín-Baró. Em Acción y ideologia. Psicologia Social desde Centroamérica. (Trad. Vecchia, D. M; Netto, N. B.).  Complementar: Guareschi, P. O que é mesmo Psicologia Social? Uma perspectiva de sua história e seu estado hoje. Em Vilela, A. N. L; Sato, L.; Diálogos em Psicologia Social. |
| 26 | \*Psicologia social – Identidade, papéis sociais, Ideologia e Representações sociais. | Básica: Guareschi, P. (2000). Representações sociais e ideologia. Em Revista de Ciências Humanas, Florianópolis: EDUFSC, Edição Especial Temática, p.33-46.  Complementares:  Sawaia, B. B. (1993). Representação e ideologia – O encontro desfetichizador. Em M, J, Spink (Org.). O conhecimento no cotidiano - As representações sociais na perspectiva da psicologia social. São Paulo. Ed. Brasiliense, 73-83.  Heller, A. (1972). Os pressupostos do papel social na estrutura da vida cotidiana. Em O quotidiano e a história. Rio de Janeiro: Paz e Terra. |
| ***Outubro*** | | |
| 3 | \*Psicologia social – Preconceito, influência e exclusão social  – Experimentos e teorias em psicologia social  - Análise de temáticas para discussão em grupo. | Básicas:  *Gonçalves Filho, J. M. (1998). Humilhação social-um problema político em psicologia. Psicologia usp, 9(2), 11-67. Disponível em* [*http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-65641998000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt*](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65641998000200002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)  - Guareschi, P. (2001). Pressupostos psicossociais da exclusão: competividade e culpabilização. Em B. B. Sawaia (org.) (2ª. Ed.). As artimanhas da exclusão. Petrópolis: Vozes.  Complementar:  Goffman, E. (1980) Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores.  - Rodrigues A, Assmar, E, Jablonski, B. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2000. Capítulo 5: Influência Social – 179 202 |
| 10 | \* Psicologia organizacional e psicologia social do trabalho  - Questões teóricas e práticas: ações e dilemas ético-políticos das áreas.  *- Psicologia para o trabalho ou para empresa? Assédio e sofrimento psíquico.* | Básica: Spink, P. (1996). Organização como fenômeno psicossocial: notas para uma redefinição da psicologia do trabalho. Em Psicologia & Sociedade, 8 (11), 174-192.  *Caniato, A. M. P; Lima, E. C. (2008). Assédio moral nas organizações de trabalho: perversão e sofrimento. Em Cadernos de Psicologia Social do Trabalho. Disponível em* [*http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1516-37172008000200004*](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172008000200004)  Complementares:  Hespanhol, M. B; Souza, C.C; Pinzón, J. G; Souza, H. (2015) A; A Práxis da Psicologia Social do Trabalho: reflexões sobre possibilidades de intervenção. Em Coutinho, M. C; Furtado, O; Raitz, T. R. (orgs.) Psicologia Social e Trabalho: perspectivas críticas. Florianópolis: Editora UFSC, 16-39.  Martíns, J.C.O; Pinheiro, A. A. G. (2006). Sofrimento psíquico nas relações de trabalho. Em Revista Vetor. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142006000100010> |
| 17 | \*Apresentação seminário  Valor 6,0 pontos | Temáticas que versem sobre os temas tratados na disciplina com bibliografia fundamentada, sempre referenciando os temas ao papel do administrador na atualidade.  - Psicologia como ferramenta para compreensão e intervenção (ou não) de fenômenos institucionais e organizacionais. |
| 24 | \*Apresentação seminário  Valor 6,0 pontos | Temáticas que versem sobre os temas tratados na disciplina com bibliografia fundamentada, sempre referenciando os temas ao papel do administrador na atualidade.  - Psicologia como ferramenta para compreensão e intervenção (ou não) de fenômenos institucionais e organizacionais. |
| 31 | \*Apresentação seminário  Valor 6,0 pontos | Temáticas que versem sobre os temas tratados na disciplina com bibliografia fundamentada, sempre referenciando os temas ao papel do administrador na atualidade.  - Psicologia como ferramenta para compreensão e intervenção (ou não) de fenômenos institucionais e organizacionais. |
| ***Novembro*** | | |
| 7 | \*Apresentação seminário  Valor 6,0 pontos | Temáticas que versem sobre os temas tratados na disciplina com bibliografia fundamentada, sempre referenciando os temas ao papel do administrador na atualidade.  - Psicologia como ferramenta para compreensão e intervenção (ou não) de fenômenos institucionais e organizacionais. |
| 14 | O mundo do trabalho hoje: um olhar psicossocial. | Básica: Antunes, R. (2003). O caráter polissêmico e multifacetado do mundo do trabaçho. Em Trabalho, educação e saúde, 1 (12), 229-237.  *HONNETH, Axel. Trabalho e reconhecimento: tentativa de uma redefinição.* ***Civitas-Revista de Ciências Sociais****, v. 8, n. 1, 2008.*  Complementares:  Básica: Dejours, C. (1987). A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez. p. 63-79  Complementares:  Jacques, M. G. C. (2003). Abordagens teórico-metodológicas em saúde/doença mental e trabalho. Psicologia & Sociedade, n. 15, v. 1, p. 97-116.  Stecher, A. (2011) Transformaciones del trabajo y procesos idenitarios en el “nuevo” capitalismo: notas para una discusión en el contexto latinoamericano. Em B. Medrado; W. Galindo (Orgs.). *Psicologia Social e seus movimentos: 30 anos de ABRAPSO.* Recife: editora ABRAPSO/Ed. Universitária da UFPE, 207-232. |
| 21 | *\* Psicologia Social Crítica: a indústria cultural e as representações do administrador.*  - Psicologia e a demanda da gestão de pessoas na atualidade.  - A questão da liderança e gerenciamento.  - limites do coaching e de noção de empreendedorismo | Básica:  *JAYO, Martin; RODRIGUES, Andrea Leite; MENDES, Silma Ramos Coimbra. De oprimido a bon vivant: trajetória do administrador brasileiro segundo a publicidade.* ***Rev. psicol. polít.****,  São Paulo ,  v. 15, n. 34, p. 617-645 Disponível em* [*http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v15n34/v15n34a11.pdf*](http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v15n34/v15n34a11.pdf)  *ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas.* ***Dialética do esclarecimento****, v. 2, p. 113-156, 1985. Disponível em*  [*https://direitoufma2010.files.wordpress.com/2010/05/a-industria-cultural.pdf*](https://direitoufma2010.files.wordpress.com/2010/05/a-industria-cultural.pdf)*)*  Complementar: Sato, L. Andrada, C. F. Évora, I.M. A. Neves, T. F. S. Oliveira, F. (2011). As tramas psicossociais da cooperação e da competição em diferentes contextos de trabalho. Em Arquivos Brasileiros de Psicologia, 63, 2-12.  Azevedo, C. S; (2002). Liderança e processos intersubjetivos em organizações públicas de saúde. Em Ciência & Saúde Coletiva, 7 (2), 349-361. |
| 28 | *Justiça e moral: o dilema entre a luta por reconhecimento e por redistribuição*  Liderança, estrutura social, assédio e sofrimento psíquico.   1. Trabalho e sofrimento psíquico.   Psicopatologia do trabalho.  Justiça e moral: o dilema entre a luta por reconhecimento e por redistribuição | *Básico:*  *HONNETH, Axel.* ***Reconhecimento ou Redistribuição? A mudança de perspectiva na ordem moral da sociedade.*** *In: SOUZA, Jessé; MATTOS, Patrícia. (orgs) Teoria Crítica no Século XXI. São Paulo: Annablume, 2007*  *FRASER, Nancy. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça numa era “pós-socialista”.* ***Cadernos de Campo (São Paulo, 1991)****, v. 15, n. 14-15, p. 231-239, 2006* |
| ***Dezembro*** | | |
| 5 |  | \*\*\*Entrega trabalho final (escrito) Valor: 4,0 pontos |
| ***Notas/faltas no sistema*** | | |
|  |  | |
| |  | | --- | | 10/12 Data máxima para cadastro e/ou entrega, pelos docentes, das Listas de Avaliação Final do 2º semestre, respeitando-se, quando houver, os prazos das Unidades, sem ultrapassar o limite estabelecido. | | **11/12** INÍCIO DO PERÍODO PARA REALIZAÇÃO DA RECUPERAÇÃO, terminando na penúltima semana de férias. |  | | | |

**Bibliografia complementar:**

Antunes, R. (2008). As formas contemporâneas de trabalho e a desconstrução dos direitos sociais. Em Yazbek (org.). Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil. São Paulo: Cortez.

Bauman, Z. (2003). Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos (trad. Carlos Alberto Medeiros). Rio de Janeiro: Zahar.

Bock, A. M. B.; Gonçalves, M. G. M.; Furtado, O. (2001) (Org.). Psicologia Sócio-Histórica.São Paulo. Cortez.

Costa, G. M (2005). *Trabalho, individualidade e pessoa humana*. Tese de doutorado em serviço social. Universidade Federal de Pernambuco.

Campos, R. H. F.; Guareschi, P. (2000) Paradigmas em Psicologia Social. A perspectiva latinoamericana. Petrópolis. Ed. Vozes.

César M. J. *“Empresa cidadã”: uma estratégia de hegemonia.* São Paulo: Cortez, 2008.

Ciampa, A. C. (1985). Identidade. Em S. T.M Lane e W. Codo Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense.

Davel, E. & Machado, H. V. A dinâmica entre liderança e identificação: sobre a influência consentida nas organizações contemporâneas. *RA C - Revista de Administração Contemporânea* 5(3), 2001, p.l07-126.

Ferreira, A. A. L. (Org.). *A pluralidade do campo psicológico.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010. p.53-70.

Filho, P. K. e Martins, S. A subjetividade como objeto da (s) Psicologia (s). *Psicologia e Sociedade*,19 (3), 2007, p.14-19.

Freud, S. (1976). Cinco lições de psicanálise. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicolágicas completas de Sigmund Freud* (Vol. 11). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1910)

Freitas, M. F. Q (1998). Inserção na comunidade e análise de necessidades. Em *Psicologia reflexão e crítica*, 1 (11), 183-202.

Guareschi. P. (1998). Ideologia. Em M. N. Strey (org). Psicologia Social contemporânea. Petrópolis: Vozes, 89-103.

Harvey, D. (1992). *A condição pós-moderna.* São Paulo: Loyola.

Heller, A. (1972). Os pressupostos do papel social na estrutura da vida cotidiana. Em O quotidiano e a história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 87-109.

Hermann, F. (s/d). O que é psicanálise. São Paulo: Brasiliense.

Jacques, M. G.; Codo, W. (Orgs.). *Saúde mental e trabalho*: leituras. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Lane, S. T. M. (1995). Avanços da psicologia social na América Latina. In S. T. M

Lewin, K. (1948). Problemas de dinâmica de grupo. (Trad. Leite, M.M) São Paulo: Cultrix.

Martín\_Baró, I. Trabajador alegre o trabajador explotado? La identidade nacional del salvadorenho. Em *Revista Interamericana de Psicologia*, 24 (1), 1-24, 1990.

Mandelbaum, B. O desemprego em situação: um estudo psicossocial. Revista da ABET, v. 8, n.2, 2009.

Sato, L. (Org). Indivíduo, Grupo e Sociedade - Estudos de Psicologia Social de Arakcy Martins Rodrigues. São Paulo: EDUSP, 2005.p 189-209.

Sennet, R. (1988). O Declínio do Homem Público: as tiranias da intimidade. São Paulo; Companhia das Letras.

Skinner, B. F. *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo, Cultrix, 1982.

Weil, S. *A Condição Operária e Outros Estudos sobre a Opressão*. São Paulo, Paz e Terra, 1979.

Tolfo, S. R; Fonseca, J. C; Nunes, T. S; (2015). Assédio moral no trabalho: compreendendo algumas consequências. Em Coutinho, M. C; Furtado, O; Raitz, T. R. (orgs.) *Psicologia Social e Trabalho: perspectivas críticas.* Florianópolis: Editora UFSC, 155-171.

Zylbersztajn, D. Organização ética: um ensaio sobre comportamento e estrutura das organizações. *RAC -* *Revista de Administração Contemporânea*, 6(2), 2002, p.123-143.